



A Santa Sé

***PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI
POR OCASIÃO DA ILUMINAÇÃO - VIA WEB -
DA ÁRVORE DE NATAL DE GUBBIO***

Sala dos "Foconi"

Quarta-feira, 7 de Dezembro de 2011

Prezados habitantes de Gubbio!

Queridos amigos!

Aceitei de bom grado o convite para acender a grande Árvore de Natal que todos os anos se eleva na cidade de Gubbio. Agradeço ao Comité organizador e, em particular, ao Bispo D. Ceccobelli as palavras que me dirigiu em nome da cidade e da diocese eugubina. Saúdo todos vós que estais na Praça de Gubbio ou sintonizados através da televisão!

Antes de acender as luzes da Árvore, gostaria de expressar um simples voto triplo.

Esta grande Árvore de Natal foi colocada nas encostas do Monte Ingino em cujo ápice, como recordava o Bispo, está situada também a Basílica do Padroeiro de Gubbio, santo Ubaldo. Observando-o, o nosso olhar é impelido de modo natural para o alto, rumo ao Céu, em direcção ao mundo de Deus.

Então, o primeiro voto é que o nosso olhar, da mente e do coração, não se detenha apenas no horizonte deste nosso mundo, nos bens materiais, mas seja como esta árvore, saiba elevar-se, dirigir-se a Deus. Ele nunca se esquece de nós mas pede que também nós não nos esqueçamos d'Ele!

O Evangelho diz-nos que na noite do santo Natal uma luz envolveu os pastores (cf. *Lc 2, 9-11*), anunciando-lhes uma grande alegria: o nascimento de Jesus, d'Aquele que veio trazer a luz, aliás Aquele que é a luz verdadeira que ilumina todos os homens (cf. *Jo 1, 9*). A grande árvore que

daqui a pouco acenderei predomina sobre a cidade de Gubbio e com a sua luz iluminará a escuridão da noite.

O segundo voto é que isto faça recordar como também nós temos necessidade de uma luz que ilumine o caminho da nossa vida e nos dê esperança, especialmente neste nosso tempo, no qual sentimos de maneira particular o peso das dificuldades, dos problemas e dos sofrimentos, que até parece estarmos cobertos por um véu de trevas. Mas qual luz é capaz de iluminar deveras o nosso coração e de nos doar uma esperança firme, segura? É exactamente o Menino que contemplamos no santo Natal, numa gruta simples e pobre, porque Ele é o Senhor que se faz próximo de cada um de nós e pede que o recebamos novamente na nossa vida, que o amemos, tenhamos confiança nele, sintamos que está presente, que nos acompanha, apoia e ajuda.

Mas esta grande Árvore é formada por muitas luzes. O último voto que gostaria de expressar é que cada um de nós saiba levar um pouco de luz para os ambientes em que vive: na família, no trabalho, nos bairros, nas aldeias, nas cidades. Cada um seja uma luz para quem estiver ao seu lado; saia do egoísmo que com frequência fecha o coração e impele a pensar só em si mesmo; dê um pouco de atenção e amor ao outro. Cada pequeno gesto de bondade é como uma luz desta grande Árvore: juntamente com outras luzes é capaz de iluminar a escuridão da noite, inclusive a mais tenebrosa.

Portanto, obrigado, e desçam sobre todos a luz e a bênção do Senhor.